



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO BLOCO CIRÚRGICO: EQUIDADE NA QUALIDADE DO CUIDADO¹

Natan Fontoura Saratt da Silva², Amanda Bobrzyk Pereira³, Mateus Gamarra⁴, Maria Eduarda da Silva⁵, Isabel Schorn⁶, Francisco Carlos Pinto Rodrigues⁷

¹ Resumo elaborado a partir de reflexões na disciplina Saúde do Adulto II, curso de Enfermagem, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo - RS.

² Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, Brasil, Estudante do Curso de Enfermagem. E-mail: snatanfontoura@gmail.com, ORCID 0009-0007-8727-1493

³ Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, Brasil, Estudante do Curso de Enfermagem. E-mail: amandabobrzykpereira@gmail.com, ORCID 0009-0008-9021-6548.

⁴ Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, Brasil, Estudante do Curso de Enfermagem. E-mail: mateus@gmail.com, ORCID 0009-0009-9728-5375.

⁵ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, Brasil, Estudante do Curso de Enfermagem. E-mail: mmariaedasilva@gmail.com, ORCID 0009-0002-3889-4970.

⁶ Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, Brasil, Estudante do Curso de Enfermagem. E-mail: schnasisabel@gmail.com, ORCID 0009-0001-3805-9361.

⁷ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Santo Ângelo, Brasil, Docente do Curso de Enfermagem. E-mail: francisco@san.uri.br, ORCID 0000-0002-7989-788X.

Introdução: O Centro Cirúrgico (CC) é um espaço hospitalar reservado para a realização de procedimentos anestésico-cirúrgicos e à recuperação pós-anestésica, que requer a assistência de uma equipe de saúde direcionada para necessidades específicas de cada paciente. A equipe de enfermagem (EE) desempenha um papel fundamental neste setor, atuando na assistência direta aos pacientes antes, durante e após os procedimentos cirúrgicos. O enfermeiro é responsável por garantir o cuidado integral e seguro aos pacientes, contribuindo para o sucesso das intervenções cirúrgicas e promovendo a recuperação adequada no período pós-operatório. A interação entre a EE e os pacientes, está vinculada à postura profissional, especialmente em relação ao respeito pela dignidade do paciente, ouvindo-o com empatia e mantendo um diálogo acolhedor. Com isso, a Política Nacional de Humanização (PNH) estabelece que acolher o paciente é reconhecer e respeitar suas necessidades legítimas e singulares. **Objetivos:** Identificar desafios e estratégias de vínculo ao paciente na prática da enfermagem em CC, visando melhorar a qualidade do cuidado e promover a equidade na assistência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter qualitativo, que baseou-se em uma análise crítica e interpretativa dos estudos publicados em periódicos científicos. Foram utilizados os descritores: “Enfermagem”, “Centro Cirúrgico”, “Humanização da Assistência” e “Equidade em Saúde”, nas bases de dados Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para critérios de inclusão, foram admitidas publicações de 2015 a 2025, em Língua Portuguesa ou Inglesa, disponibilização gratuita e pertinência ao tema. **Resultados:** A assistência humanizada da enfermagem no CC enfrenta obstáculos como sobrecarga de trabalho, pressão por eficiência, impacto da tecnologia, falta de capacitação e barreiras organizacionais. Observou-se que 80% dos artigos publicados têm relação com o papel da



enfermagem na humanização do cuidado. Esse contexto valoriza a importância da profissão. No entanto, traz uma preocupação pois o CC é heterogêneo, constituído por múltiplos profissionais, que devem estar inseridos nessa temática. Sabe-se que a falta de tempo profissional no CC é um impasse para a eficácia dos cuidados humanizados aos pacientes, relacionado ao excesso de procedimentos realizados em curtos intervalos, à equipe limitada e às práticas burocráticas que concentram uma ampla parte do turno de trabalho da enfermagem, acarretando a redução da comunicação e vínculo com os pacientes. Já o número reduzido de profissionais comparado aos pacientes inviabiliza a assistência humanizada baseada na equidade, resultando na deterioração do cuidado ofertado. Nesse cenário, enfatiza-se a importância da implementação de estratégias que contribuam para humanização da assistência, como a gestão e cogestão, propostas na PNH, onde a equipe é integrada, para valorizar suas atividades de atuação e a promoção da humanização no seu processo de trabalho, trazendo a produção de um cuidado seguro. No entanto, estratégias que tenham como base a educação permanente em saúde transcendendo a dimensão técnica do cuidado e alcançando o ser humano enquanto sujeito social se faz necessária em um cenário onde o paciente, por vezes, encontra-se em uma situação de vulnerabilidade e exposição.

Conclusões: Diante disso, constata-se que a humanização da assistência no CC torna-se fundamental para a melhoria da qualidade do cuidado, formação de vínculo entre os pacientes e a EE. Apesar dos desafios enfrentados, o investimento das instituições na gestão compartilhada e na educação permanente da EE tornam-se imprescindíveis para promoção da equidade durante o cuidado ao paciente cirúrgico.

Palavras-chave: Enfermagem; Centro Cirúrgico; Humanização da Assistência; Equidade em Saúde.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, Beatriz Coelho; SOUSA, Carlos Alberto Lopes da Silva; MORAIS, Lorena Araruna de Souza. Percepção da equipe multidisciplinar acerca da assistência humanizada no centro cirúrgico. **Rev.Sobecc**, v.25,p.212-218,2020.

FRAIBERG, Francine Salapata et al. Os desafios da enfermagem na assistência humanizada em centro cirúrgico: Uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 4, p. e10913445516-e10913445516, 2024.

PEREIRA, Camila Miranda et al. IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NO CENTRO CIRÚRGICO. **REVISTA FOCO**, v. 17, n. 5, p. e5098-e5098, 2024.

PEREIRA, Natália Cristina; GOULART, Bethania Ferreira; REZENDE, Marina Pereira. A política nacional de humanização e o trabalho da equipe de enfermagem. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 15, pág.e548111537585, 2022.

SALVATTI, Carolina de Oliveira et al. Humanização hospitalar: construção coletiva de saberes e práticas de acolhimento e ambiência. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e20200058, 20 ago. 2021.